



Ata da 8ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 21 de setembro de 2021.

Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e doze minutos, a Oitava Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Sebastião Ary Corrêa. / A seguir, a pedido do Presidente Brás Zagotto, foi observado um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Abílio, do Grupo de Alcoólicos Anônimos. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Adriano Pereira Verediano fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Projetos de Lei:** 81 e 82/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. **Indicações:** 4989, 4990, 4991, 4992, 4993, 4994, 4995, 4996, 4997, 4998, 4999 e 5000/2021 – Adriano Pereira Verediano; 4885, 4886, 4887, 4888, 4889, 4890, 4891, 4892 e 4893/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 4924, 4941, 4942, 4944, 4947 e 4948/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 4905, 4907, 4919 e 4977/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 4979, 4980, 4981 e 5026/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 4881, 4882, 4883, 4884 e 5016/2021 – Brás Zagotto; 5052, 5053, 5055, 5057, 5058, 5079, 5080, 5081 e 5082/2021 – Delandi Pereira Macedo; 4928, 4929, 4930, 5027, 5028, 5029 e 5030/2021 – Diogo Pereira Lube; 4925, 4932, 4933 e 5015/2021 – Ely Escarpini; 4906, 4911, 4912, 4916, 4918, 4931, 4943, 5003, 5004, 5005, 5006, 5007, 5008, 5009, 5010, 5011, 5012, 5013 e 5014/2021 – Evandro Miranda; 5001/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 4953, 4954, 4955, 4956, 4957, 4958, 4959, 4960, 4961, 4962, 4963, 4964, 4965, 4966, 4967, 4968, 4969, 4970, 4971, 4972, 4973, 4974, 4975, 4976, 4982, 4983, 4984, 4985, 4986, 4987, 4988 e 5002/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 4901, 4902, 4903, 4904, 4913, 4914, 4920, 4921, 4923, 4926, 4927, 4978, 5017 e 5018/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 4870, 4871, 4872, 4873, 4874, 4875, 4876, 4877, 4878, 4879, 4880, 4934, 4935, 4937, 4938, 4939 e 4940/2021 – Osmar Francisco; 4922/2021 – Paulo Grola; 4868, 4869, 4894, 4936 e 5022/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 4895 e 4896/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 4897, 4898, 4899, 4900, 4908, 4909, 4910, 4945, 4946, 4949, 4950, 4951, 4952, 5019, 5020, 5021, 5023, 5024 e 5025/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 138/2021 – Diogo Pereira Lube; 137/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; *Votos de Congratulação:* 392/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390 e 391/2021 – Delandi Pereira Macedo; 343/2021 – Evandro Miranda; 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413 e 414/2021 – Osmar Francisco; 344 e 393/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; *Votos de Pesar:* 136 e 137/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 134 e 135/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 131/2021 – Brás Zagotto; 127/2021 – Evandro Miranda; 138 e 139/2021 – Osmar Francisco; 132 e 133/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 130/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Projetos de Decreto Legislativo:** 269/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 256, 257, 258, 259 e 262/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 268/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 263/2021 – Brás Zagotto; 254, 255, 264 e 265/2021 – Evandro Miranda; 267/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 260 e 261/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira. **Projeto de Resolução:** 11/2021 – Osmar Francisco. /

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Delandi Pereira Macedo: — Registra que convidou o Pastor e Psicólogo Alcemar Martins para falar sobre o combate ao suicídio, em alusão ao “Setembro Amarelo”. Diz que o pastor terá o tempo de quinze minutos para usar a tribuna mais dez dos Vereadores Osmar Francisco e Ely Escarpini. / **Alcemar Martins:** — Cumprimenta a todos e agradece ao Vereador Delandi pelo convite para falar sobre o tema suicídio. Informa que a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou, em junho, um estudo dando conta de que a cada quarenta segundos uma pessoa comete suicídio no mundo. Diz que, ainda segundo a OMS, de setecentas a oitocentas mil pessoas morrem por suicídio no mundo/ano. Acrescenta que o suicídio é a quarta causa de morte mais frequente entre jovens de quinze a vinte e nove anos. Alerta que todos devem prestar atenção ao que acontece ao seu lado e em suas famílias. Relata que, de acordo com a OMS, a cada cem mil homens que morrem, 12,6 são por suicídio, enquanto esse percentual para as mulheres é de 5,4. Chama a atenção de todos para o fato de, neste momento, uma pessoa estar tentando e consumando o suicídio. Registra que 79% dos suicídios no mundo ocorrem em Países de baixa e média renda. Menciona que a taxa de suicídio no Brasil aumentou 7% em seis anos, em sua maioria de jovens e homens. Conta que a pessoa que deseja cometer suicídio passa por três fases: pensar, tentar e consumir o ato. Lembra que familiares e amigos de uma pessoa que já tentou o suicídio devem acompanhá-la continuamente, inclusive buscando atendimento psicológico ou psiquiátrico, porque ela pode tentar novamente até consumir o fato. Destaca que a pessoa pensa em suicídio por acreditar que os problemas dela não têm solução e por se sentir envergonhada devido a algum tipo de situação em que se encontra, além do desequilíbrio emocional. Cita que um dos principais fatores que favorecem os pensamentos e as tentativas de suicídio é a depressão, cuja doença muitas pessoas enfrentam sem parecer tristes e acabrunhadas; pelo contrário, transparecem normalidade e são sorridentes. Enfatiza que essas pessoas precisam de apoio psicológico e de participação em grupos de ajuda. Comenta que outro fator suicida são os problemas amorosos e familiares, que causam sofrimento e vergonha às vítimas. Salienta que essas pessoas devem ser ajudadas, através de uma conversa calma e atenta para que consigam ter equilíbrio novamente. Declara que outro fator que pode desencadear o suicídio é o uso de drogas e de álcool. Afirma que as pessoas nessa situação necessitam de um tratamento contra dependência química e de atividades para ocuparem o tempo ocioso. Ressalta que o bullying em ambiente escolar também é um fator preponderante de suicídio, porque a imagem da criança ou do jovem é denegrida. Avalia que a primeira providência a ser tomada pelos pais dos alunos que sofrem bullying é notificarem essa situação aos responsáveis das escolas, pois, assim, outros podem ser poupados disso. Avisa que, para ajudar as crianças ou jovens que sofrem bullying, é necessário que os familiares e amigos valorizem as qualidades deles e demonstrem o quanto são importantes. Classifica o bullying e a depressão como os maiores fatores de suicídio no Brasil. Segue relatando que os traumas emocionais, gerados por abusos sexuais e maus-tratos, também são grandes motivações do suicídio. Diz que o abusador sexual coloca a vítima, muitas vezes criança, em uma situação de culpa, o que a faz pensar em suicídio. Informa que, durante a pandemia, aumentou o número de casos de abuso sexual contra crianças cometidos por avôs, pais e padrastos. Inclusive chama a atenção para o fato de que 15% das pessoas que comentem suicídio sofreram abuso sexual na infância ou em outra fase da vida. Menciona que a melhor forma de ajudar as pessoas que sofreram abuso sexual é o acolhimento e evitar falar sobre o tema. Repete que é preciso dar atenção às pessoas que estão com problemas, já que a fuga delas acaba sendo o suicídio. Agradece aos vereadores, em especial ao Pastor Delandi, pelo espaço para falar sobre esse tema na Câmara Municipal. / Em seguida, o Vereador Delandi Pereira Macedo fez a entrega de Homenagem Especial ao Pastor e Psicólogo Alcemar Martins. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Passa a palavra à Cerimonialista Paula Garruth para que dê início à homenagem a algumas mulheres que tiveram uma votação expressiva no pleito de 2020, em



atendimento ao pedido da Fayda Belo à Ouvidoria da Mulher. / **Mestre de Cerimônia:** — Cumprimenta a todos e convida o Ouvidor da Mulher, Vereador Alexandre Valdo Maitan, o Presidente Brás Zagotto e os demais membros da Mesa Diretora para fazerem a entrega de Homenagens Especiais às seguintes mulheres que foram bem votadas na última eleição: Ednalva Marin Avanci, Maria Aparecida Sant'Anna Bernardo, Vera Lúcia do Carmo Jorge Ribeiro, Juliana Agostini Oliveira Volpini, Tatiana Oliveira Sant'Ana e Noemi Nantes Borges. Convida as homenageadas a se dirigirem à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial com os vereadores. / Prosseguindo, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Faz a entrega do Título de Honraria e Destaque Operacional ao Cabo Gustavo Silva e diz que essa é uma homenagem mais do que justa. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que o Cabo Gustavo não pôde participar da entrega das homenagens na semana passada e, por isso, o Vereador Leonardo está lhe entregando o título hoje. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Conta que, na segunda-feira passada, ocorreu um acidente na serra de Soturno e, na sexta-feira, outro, sendo que, graças a Deus, o motorista só quebrou o braço. Reconhece que a maioria dos acidentes ocorre devido à falha humana, mas o Governo do Estado precisa tomar uma providência para melhorar aquela estrada. Avisa novamente que sempre que ocorrer um acidente lá ele e o Vereador Paulo Grola vão usar a tribuna para pedir ao Governo do Estado que tome providências quanto àquela estrada. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Parabeniza os Vereadores Leonardo e Paulo Grola pela luta. Lembra que outras pessoas daquela região passaram pela Câmara e também falavam sobre o perigo da serra de Soturno. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Comenta que, depois do acidente de sexta-feira, a rodovia ficou cheia de cacos de pedra e o trânsito teve que ser paralisado. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que foi marcada uma agenda dos vereadores com o governador do Estado para a próxima terça-feira, às 10:00 horas, no Palácio Anchieta. Diz que os vereadores podem aproveitar a oportunidade para fazer mais um documento, solicitando melhorias para aquela serra. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Agradece ao presidente pelo aparte. / **Brás Zagotto:** — Comunica que, daqui a pouco, vai se retirar da sessão para acompanhar o sepultamento do Sr. Abílio, que, há trinta anos, o acolheu no Grupo de Alcoólicos Anônimos. Registra que, hoje, foi surpreendido com uma matéria veiculada nas redes sociais sobre os vereadores. Lembra que, por causa do projeto do subsídio, circulou na cidade uma foto dos vereadores dentro de um ônibus. Agora, diz que, devido ao IPTU, está circulando uma foto dos edis em um avião. Frisa que os vereadores trabalharam muito para que o IPTU fosse reduzido, inclusive criaram uma comissão, ouviram o secretário de Fazenda que esteve na Câmara para dar explicações sobre esse aumento, participaram de audiências públicas e também conversaram com o Conselheiro Ranna, do Tribunal de Contas. Comenta que está surpreso, porque há vereador querendo prejudicar colegas de Câmara. Avisa que as postagens sobre os quatorze vereadores que não assinaram a CEI, feitas por um tal de Gilmar Ferreira, vão ser investigadas e que será formulada uma denúncia ao Ministério Público ou à Polícia Federal contra essa pessoa. Enfatiza que todos devem ser tratados com respeito e que vereador assina a CEI, se achar que deve fazer isso. / **Adriano Pereira Verediano:** — Convida para usar a tribuna o Sr. Paulo Henrique Breda, que é Biólogo, Engenheiro Ambiental, Mestrando em Recursos Hídricos e Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim, a Sra. Carina Prado Silva, Bióloga, Mestre em Clima e Ambiente e Vice-Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim, e a Sra. Ana Eloísa Sorrilha, Gestora Ambiental, Mestranda em Recursos Hídricos e Secretária Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim. Informa que vai ceder seus vinte minutos de fala para que os convidados possam apresentar o trabalho que fazem no Comitê da Bacia do Rio Itapemirim. / **Paulo Henrique Moulin Breda:** — Cumprimenta a todos e diz que trabalha na BRK Ambiental, desde a época do antigo SAAE, e



representa o setor de usuários no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim. Registra que esse Comitê é regido pela Lei de Política de Recursos Hídricos, de número 9.433. Informa que esse Comitê é formado por dezessete Municípios do Sul do Estado, sendo que o maior deles é Cachoeiro, com metade da população de toda a bacia. Explica que a formação e a diretoria do Comitê são tripartites, ou seja, compostos pelos usuários da água, pelo poder público e pelas organizações não governamentais. Destaca que a Lei de Política Estadual de Recursos Hídricos, a 10.179, é praticamente igual à federal e traz o mesmo contexto. Ressalta que o Comitê trabalha em cima do Plano de Bacia, diagnosticando os problemas da água e o que pode ser feito para melhorá-la. Cita que, hoje, o Comitê tem vinte e quatro membros, sendo oito de cada segmento já mencionado anteriormente. Acrescenta que o Comitê define os parâmetros de qualidade da água que será oferecida à população. Segue dizendo que haverá cobrança pela utilização dos recursos hídricos, assunto esse que está sendo estudado pela Câmara Técnica do Comitê da Bacia, e, provavelmente, no próximo ano, tal cobrança será inserida na região. Salienta que, atualmente, o Espírito Santo é o único Estado da Região Sudeste que não tem a cobrança pelo uso dos recursos hídricos. Informa que também faz parte do Conselho de Recursos Hídricos Estadual e que foi definida a cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio Jucu, que inclui parte da Grande Vitória. Relata que há quatorze Comitês no Estado e apenas um aprovou essa cobrança, mas ela ainda não foi implementada. Deixa claro que a função do Comitê da Bacia é a gestão dos recursos hídricos, através das Leis 9.433 e 10.179, e não plantar árvores, embora considere essa uma das formas mais eficazes de produzir água; por isso, enfatiza que o Comitê defende a bandeira do plantio de árvores. Frisa que os membros do Comitê não recebem nada, mas trabalham muito. / **Carina Prado da Silva:** — Após os cumprimentos, diz que trabalha na Secretaria de Meio Ambiente e representa o poder público no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim. Fala sobre a importância de Cachoeiro nessa Bacia, pois é o Município polo e referência para outras cidades. Salienta que é fundamental que sejam propostas ações conjuntas de melhoria da gestão dos recursos hídricos. Destaca que o grande desafio do Comitê é articular para que todos os Municípios consigam trabalhar em prol da qualidade e da quantidade dos recursos hídricos. Salienta que só é dada importância ao rio quando ocorrem grandes catástrofes, como cheia ou escassez de água. Registra que o Sul do Estado, diferente do Norte, deve aproveitar que ainda tem recursos hídricos em abundância, apesar de ser finito. Menciona que os vereadores devem trabalhar essa causa e fiscalizar as legislações pertinentes à política pública de gestão dos recursos hídricos. Deixa claro que a água é um elemento que integra florestas, traz desenvolvimento econômico e justiça social. Diz que o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim, que tem quinze anos, é muito importante, porque vai deixar um legado para a atual e as futuras gerações. Enfatiza que o Comitê tem a intenção de visitar as Câmaras Municipais dos dezessete Municípios que fazem parte da Bacia do Rio Itapemirim para falar sobre a importância das ações em favor dos recursos hídricos. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Destaca que, segundo o Paulo Henrique, apenas a Bacia do Rio Jucu autorizou a cobrança. Pergunta se o agricultor que colocar uma bomba no Rio Itapemirim para irrigar sua plantação será cobrado. Indaga qual o retorno a BRK dá para o Comitê. / **Paulo Henrique Moulin Breda:** — Registra que a definição de valor é feita dentro do Comitê da Bacia e de acordo com a lei federal, que permite a cobrança de todos os usuários de água. Diz que, por enquanto, os membros do Comitê da Bacia entendem que os pequenos agricultores da região devem ser poupados dessa cobrança ou que ela seja de um valor irrisório. Quanto à BRK, ressalta que essa questão de cobrança é contratual; por isso, não sabe dizer como o Município fará. Deixa claro que as empresas de saneamento são cobradas. / **Carina Prado da Silva:** — Coloca o Comitê à disposição da Câmara para qualquer esclarecimento e também para a apresentação do Plano de Bacia, pois é importante os vereadores o conhecerem para que possam ajudar nessa causa. / **Paulo**



Grola: — Concorde que tudo que é gasto deve ser pago, mas diz que um produtor não tem como pagar pela água que utiliza para molhar sua plantação. / **Paulo Henrique Moulin Breda:** — Repete que o Comitê entende que o produtor deve pagar pouco, questão de centavos. Menciona que as Câmaras dos Municípios que fazem parte da Bacia do Rio Itapemirim precisam entender como essa cobrança será formada. / **Paulo Grola:** — Analisa que os agricultores deveriam receber bombas para irrigar a plantação. / **Paulo Henrique Moulin Breda:** — Concorde com o vereador, mas diz que é preciso regular essa questão. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza a Carina e o Paulo Breda pelo empenho em relação ao meio ambiente. Pergunta se é feito um trabalho com os dezessete Municípios que fazem parte da Bacia do Rio Itapemirim para a proteção das nascentes. Conta que ele e o Vereador Brás estiveram no Bairro Alto Vila Rica, onde há uma fazenda com diversas nascentes, mas observou que no local não há árvores. Inclusive diz que ficou pensando se isso também não ocorre em outras nascentes da Bacia do Rio Itapemirim. / **Paulo Henrique Moulin Breda:** — Registra que o Comitê da Bacia dá o direcionamento para os Municípios. Inclusive salienta que os membros do Comitê são convidados pela AMUNES para passar aos Municípios informações sobre a proteção das nascentes. Frisa que Castelo, Atílio Vivácqua, Muniz Freire e Cachoeiro de Itapemirim fazem a proteção das nascentes e destaca que essa proteção depende muito dos produtores rurais. Ressalta que Cachoeiro recebe todo o afluente dos Municípios da Bacia, com exceção de Muqui, Itapemirim e Marataízes. Informa que, hoje, a situação em Cachoeiro no que diz respeito à água é confortável, mas isso pode mudar; então, reforça que é preciso proteger as nascentes. / **Carina Prado da Silva:** — Conta que alguns dos Municípios da Bacia do Rio Itapemirim têm projetos de proteção de nascentes e de cercamento, utilizam o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e fazem ações mais sustentáveis do solo; porém, diz que ainda há muito a fazer. Fala sobre o conforto hídrico de Cachoeiro, mas destaca que as mudanças climáticas causam cada vez mais eventos extremos; portanto, é preciso sair da linha de ações corretivas para ações preventivas, pois, assim, a água será um bem sustentável para todas as atividades. Salienta que essa questão é discutida no Comitê, no qual existem várias entidades representadas, como as das áreas produtiva e o setor rural. Frisa que a água tem que atender seus múltiplos usos, o que é fundamental para o lazer, a produção, a economia e a conservação. / **Paulo Grola:** — Concorde que as nascentes devem ser preservadas e que é preciso plantar árvores, pois, assim, haverá água como antigamente. / **Diogo Pereira Lube (Presidente em exercício):** — Agradece ao Paulo e à Carina pela presença e os parabeniza pelo trabalho. Registra que a Câmara está aberta para debates, discussões, fóruns e esclarecimentos como esse sobre o Comitê da Bacia do Rio Itapemirim. Também agradece ao Vereador Gelinho por ter trazido essa pauta importante para a Câmara. Enfatiza que o Legislativo Cachoeirense quer contribuir com o meio ambiente, a sustentabilidade e o desenvolvimento das áreas rural e econômica. Deixa claro que dialogar sobre esses temas faz com que sejam encontrados pontos de congruência que visem a produção de estratégias para as questões ambientais. / Na sequência, o Vereador Adriano Pereira Verediano fez a entrega de Homenagens Especiais ao Sr. Paulo Henrique Moulin Breda e às Sras. Carina Prado da Silva e Ana Eloísa Sorriha (Representada por Carina Prado da Silva). / **Arildo Tomaz Bucker:** — Lembra que apresentou uma indicação em 10/02/2021, solicitando a limpeza do córrego de Itaoca; porém, a Secretaria de Meio Ambiente diz que isso cabe à pasta do Vander, e esse, por sua vez, alega que tal serviço compete à SEMMA. Ressalta que foi dito que fariam a fiscalização dos córregos, e realmente alguns foram limpos, mas o de Itaoca não. Então, alerta que está chegando o período de chuvas e de enchentes. Informa que ligou para a Secretaria de Meio Ambiente, sendo-lhe dito que era preciso enviar o protocolo para que vissem a previsão da limpeza, mas que isso era com o Joãozinho, da pasta do Vander. Assim, conta que ligou para o Joãozinho, e esse lhe disse que precisaria ver a disponibilidade para fazer a limpeza do córrego do referido



distrito, mas nada aconteceu lá. Registra a sua indignação quanto a isso e pede que as secretarias responsáveis façam a limpeza do córrego de Itaoca. Recorda também que o Presidente Brás Zagotto pediu ao rapaz da EDP que atendesse a demanda de Valão de Areia. Comenta que pediu a seus assessores que ligassem todos os dias para a EDP e tentassem marcar uma agenda com esse rapaz, mas não conseguiram sequer falar com ele. Considera isso uma falta de respeito para com o vereador, a comunidade de Itaoca e principalmente para com os moradores de Valão de Areia. Salaria que convidou o rapaz da EDP para tomar um café em Itaoca e ver de perto o problema daquela comunidade, até para que ele, Arildo, pudesse mostrar aos moradores que, como vereador, estava tentando resolver o problema; entretanto, o rapaz não lhe deu retorno e, mesmo sem ver a demanda, disse à sua assessoria que, infelizmente, aquele serviço não era de responsabilidade da EDP. Menciona que viu no Bairro Aeroporto uma demanda idêntica à de Valão de Areia, com galhos de árvore encostando na fiação elétrica, e a EDP colocou uma empresa terceirizada lá, que fez um serviço muito bom. Diz que perguntou de quem era aquele serviço, sendo-lhe respondido que também era de terceiro, mas o rapaz da EDP afirmou que não podia fazer nada em relação à demanda do Distrito de Itaoca. / **Evandro Miranda:** — Informa que, no dia 23/09, às 18:00 horas, no SESC Cachoeiro, localizado no Bairro Aeroporto, haverá uma audiência pública para tratar da retomada econômica e geração de emprego e renda pós pandemia na Região Sul Capixaba, com os seguintes palestrantes: Deputado Federal Da Vitória, Governador Renato Casagrande, Prefeito Victor Coelho, Bruno Negrís, Guilherme Santana Lopes Gomes e Thales Machado. Ressalta que essa é uma parceria do Centro de Estudo e Debate Estratégico da Câmara Federal e do Deputado Da Vitória. Comenta que esteve em Lambari com o prefeito e o Secretário Paulo Miranda, quando viu o trecho que está recebendo revsol, sendo executado lá um serviço muito bom. Lembra do discurso do Presidente Brás, citando uma postagem que mostrava os vereadores que não assinaram a CEI de “carona” em um avião bonito. Enfatiza que não se incomoda com isso, pois acha que essas pessoas querem que o desconto de 90% não caia na conta dos cidadãos cachoeirenses. Classifica tal atitude como uma covardia com os vereadores e pede que esses fatos em relação ao Sr. Gilmar Ferreira sejam investigados, inclusive com a ajuda da Comissão de Ética da Câmara, para que realmente o culpado pague pelo erro. Concorde com a fala do presidente de que vereador precisa respeitar os colegas. Deixa claro que considera isso uma grande palhaçada, pois não levam a informação correta para o povo, já que misturam IPTU com 12 milhões de reais. Pede às pessoas que não denigram a imagem da Câmara nem a dos vereadores e, se tiverem que cobrar alguma coisa deles, tentem lhes mostrar onde está o erro. Salaria que a sua assessoria está à disposição para buscar informações, mas algumas pessoas tentam estragar esse trabalho. Comenta que, às vezes, publica nas redes sociais uma agenda, mas sempre aparece alguém que usa isso para malhar os vereadores. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Ressalta que há vereador que divulga o trabalho da Câmara. / **Evandro Miranda:** — Destaca que realmente alguns vereadores divulgam a publicação dos colegas e até os agradece por isso. Diz esperar que o Gilmar Ferreira apareça para tomar um café com os vereadores. / **Aparteando Diogo Pereira Lube (Presidente em exercício):** — Frisa que está muito tranquilo, porque essa não é a primeira vez que divulgam fake news e fazem covardia com o nome dos vereadores. Pede às pessoas que acompanhem o processo que a comissão levantou e entregou ao Ministério Público. Inclusive informa que o número do Processo é 20210016029635, e todos podem acompanhar o andamento do mesmo no site do MP. Conta que parece que esse processo foi incluído em outro e está em segredo de justiça, já sendo chamadas as pessoas para fazerem os devidos apontamentos. Portanto, registra que a comissão trabalhou com seriedade. Menciona que, a seu ver, esse tipo de publicação parte de uma ou duas pessoas que querem macular o trabalho da Câmara e ganhar em cima dos outros. Então, salienta que os vereadores devem agir com superioridade neste momento e continuar mostrando que a Câmara



trabalhou com seriedade quanto ao IPTU. Enfatiza que o próximo debate que deve ser feito pelos vereadores é quanto à revisão da Planta Genérica do ano que vem, até pedindo ao Executivo Municipal que envie logo esse projeto para a Câmara. Comenta que essas pessoas querem ganhar palanque em cima de um assunto que já foi encerrado. Lembra que as eleições já passaram e que é preciso mostrar trabalho. / **Evandro Miranda:** — Enfatiza que levantou esse assunto por conta do desgaste que ele está gerando e diante da fala do Presidente Brás. Analisa que esse número de processo será pouco consultado, porque ninguém quer pesquisar nada. Registra que a comissão da Câmara fez um trabalho de excelência e tudo está em segredo de justiça, mas sendo fiscalizado. Frisa que quem não confiou no trabalho dessa comissão quebrou a cara. / **Paulo Grola:** — Reflete que é muito fácil falar dos vereadores, o difícil é fazer o que eles fazem. Informa que, na terça-feira que vem, ele e o Vereador Léo irão a Vitória conversar com o governador sobre a curva da morte. Salienta que o prefeito de Vargem Alta, Município vizinho, os convidou para irem juntos pressionar o governador para ver se ele toma alguma providência quanto àquela serra, onde, conforme disse o Vereador Léo, tombou mais um caminhão. Conta que alguns caminhoneiros sugeriram que fosse feita uma rotatória naquela serra, com um quebra-molas antes, o que, a seu ver, não daria certo. Registra que deveria ser feita lá uma caixa de brita ou, então, um desvio por Santana. Diz esperar que, na outra terça-feira, possa usar a tribuna da Câmara para falar sobre o resultado positivo dessa conversa. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Avisa que rede social e internet deixaram de ser terra sem lei há muito tempo, embora haja pessoas que ainda não tenham entendido isso. Frisa que os extremos, sejam para a direita ou para a esquerda, fazem mal à democracia. Ressalta que alguns temas têm diversas reflexões, havendo divergências de opiniões e de pensamentos; entretanto, alerta que, quando ultrapassam o limite e entram na parte do desrespeito e da imoralidade, existem caminhos legais para punir tais condutas. Registra que, hoje, o Radar 365 divulgou uma matéria de uma pessoa que já lhe chamava a atenção pelas publicações que fazia em diversos grupos, envolvendo a Câmara e os quatorze vereadores que não assinaram a comissão especial de inquérito. Segue mostrando alguns slides que salvou em seu celular, porque ficou incomodado com as publicações, sendo o primeiro intitulado “Gilmar Desinformado”, do cidadão chamado Gilmar Ferreira. Diz que reparou que a fotografia publicada estava meio estranha e pesquisou na internet “foto romântica de casal na praia”, quando viu que essa era a única fotografia licenciável que poderia ser baixada. Destaca que a matéria de hoje citou o número do telefone 99948-1992, cuja foto de perfil é aleatória da internet. Menciona que a matéria traz indícios graves, porque esse número fake está difamando a Câmara e os vereadores e também desinformando a população a respeito do IPTU. Avalia que, se esse fosse um cidadão comum, ele não teria usado tais artimanhas em seu perfil. Comenta que o Gilmar Ferreira faz publicações em vários grupos, como o “Movimento Cachoeiro”, citando, de forma agressiva, o nome desses quatorze vereadores. Salienta que o Vereador Ary Corrêa está em viagem, mas gostaria que ele estivesse presente na sessão, pois esse número está ligado ao gabinete dele. Conta que, segundo a matéria, esse número está cadastrado no CPF de um ex-assessor do Vereador Ary, o que envolve completamente a Câmara. Inclusive relata que há uma interação muito grande do gabinete do colega com esse número, já que, quando ele publica alguma coisa, o Vereador Ary Corrêa e seus assessores fazem comentários. Ressalta que as narrativas que esse cidadão usa são as mesmas tratadas na tribuna da Câmara. Então, diz que o próprio vereador tem o direito de defesa, mas deixa claro que é preciso investigar, fazer o rastreamento e até chamar, se possível, a pessoa que está cadastrada com esse CPF na Câmara. Salienta que, supostamente, isso está saindo do Legislativo, já que envolve o nome de uma pessoa que trabalhou na Casa e ela está atacando os vereadores que não assinaram a CEI. Lembra que, no dia 07/09, o presidente da República chamou, democraticamente, todo mundo para se manifestar, mas os extremistas criaram várias narrativas,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



até dando 24 horas para expulsar todo mundo do STF. Analisa que esse povo se enquadra melhor no regime do Afeganistão, onde há homens-bomba e só uma narrativa. Alerta que o extremismo não existe só no Afeganistão, mas também em Cachoeiro, aparecendo de diversas formas. Destaca que há matérias de grupos extremistas onde são passadas só desinformações, como a foto de um avião com a carinha dos vereadores, com o Sr. Gilmar Ferreira sempre dando a sua contribuição. Repete que o gabinete do colega vereador interage bastante com esse cidadão, já que sempre há comentários, inclusive até às 4:30 da manhã. Salienta que o que mais chamou a sua atenção foi que o Gilmar Ferreira sumiu do mapa depois dessa matéria, já que ele não atende ao telefone nem tem mais sinal de internet. Portanto, enfatiza que, se fosse uma pessoa civil comum, não teria sumido do mapa. Frisa que há indícios de crimes e que isso precisa ser apurado pela Câmara, porque, além de ele difamar o Legislativo Municipal, está desinformando a população a respeito de uma matéria já encerrada pelos vereadores. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Conta que, na quinta-feira passada, o Vereador Ary lhe perguntou se ia assinar a CEI, ao que respondeu que, por enquanto, não faria isso. Registra que, à tarde, o Gilmar Ferreira postou na rede social que o Vereador Ary estava, em outras palavras, dando uma bronca no Sandro Irmão por ele não assinar a CEI. Destaca que foi dito até que esse Gilmar estaria na Câmara. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Inclusive informa que isso foi salvo no celular. / **Aparteando Evandro Miranda:** — Confirma que há várias partes da conversa dizendo que ele estava na Câmara. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Ressalta que, depois disso, foi à portaria procurar pelo Sr. Gilmar Ferreira e soube que ele não esteve na Casa. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Diz que isso precisa ser investigado e, conforme palavras do Presidente Brás, até denunciado ao Ministério Público, buscando os caminhos legais para se chegar à verdade. Comenta que há muitas coisas próximas demais, como o fato de o vereador ser o proponente da CEI e o CPF estar cadastrado em nome de uma pessoa que já trabalhou no gabinete dele. Ressalta que a corregedoria da Câmara precisa agir e até propor a abertura de uma comissão para apurar isso. Diz que é preciso cortar os extremos com harmonia, equilíbrio e diálogo. / A seguir, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que, ontem, esteve na Rádio Mania FM, participando do Programa Pente Fino, com as advogadas Luana Costa e Bruna Brunoro, que falaram sobre as questões que envolvem a Previdência, por conta das mudanças tratadas desde a época do Governo Temer. Lembra que há algumas semanas vem falando sobre como uma informação falsa causa transtornos, a exemplo da envolvendo a vacina e outros assuntos importantes para a sociedade, assim como também a falta dela prejudica a população. Portanto, frisa que é preciso discutir o tema “informação/comunicação”, pois, com isso, é possível resolver muitos problemas. Avisa que chegará um projeto à Câmara, dispendo sobre a complementação da aposentadoria dos servidores públicos do Município, sendo importante que todos fiquem inteirados sobre esse assunto. Destaca que na iniciativa particular já existe essa complementação, através da Previdência Privada. Elogia o Vereador Paulinho Careca, dizendo que ele é um grande guerreiro na Secretaria de Fazenda, onde faz um trabalho esclarecedor; assim, como funcionário efetivo do Município, certamente participará das discussões sobre essa previdência complementar. Segue informando que, depois de vários pedidos dele e de outros vereadores, foi feita uma obra na Rodovia do Valão, nas proximidades do Bairro Teixeira Leite, referente a quebra-molas e pinturas de faixas, pois há escola naquele local. Comenta que, ontem, fez um pedido ao Secretário de Trânsito, o Alexandre da Vitória, o qual fará também por escrito, para que na porta de todas as escolas de Cachoeiro haja pinturas de faixas de pedestres, pois essa é uma forma de dar segurança aos alunos. Inclusive conta que o secretário garantiu que, até o final deste ano, vai tentar atender esses pedidos. Então, ressalta que, caso os colegas queiram, podem assinar um pedido juntos. / **Aparteando Sandro Dellabella**



Ferreira: — Diz que pensou em fazer o pedido de faixas elevadas próximas a escolas e hospitais, inclusive já até conversou com o secretário sobre isso. Então, apoia os vereadores a fazerem juntos esse pedido. / **Diogo Pereira Lube:** — Salienta que a força da Câmara aparece quando os vereadores fazem os pedidos de forma coletiva. Menciona que também esteve com o Subsecretário Diego Cerqueira, da SEMMAT, andando pelo Bairro Boa Esperança, onde viu um beco com muitos problemas, inclusive, quando chove, a água entra nas casas dos moradores. Comunica que já está sendo feito um estudo de viabilidade de obra naquele beco para tentar atender às famílias. Informa que hoje, além de ser o Dia da Árvore, também é o da luta das pessoas com deficiência. Conta que viu no Diário Oficial que a Secretaria Municipal de Educação está promovendo um curso de formação para os estagiários vinculados à rede municipal de ensino para atuarem no suporte aos estudantes de educação especial. Inclusive enfatiza que é muito importante a Prefeitura capacitar os profissionais para trabalhar com pessoas especiais. Quanto ao assunto levantado na tribuna, concorda que é preciso fazer uma apuração. Também concorda com o Vereador Marcelinho de que os extremos se encontram, independentemente de a pessoa ser de direita ou de esquerda. Frisa que, quanto mais extremo, mais perto de se perder o equilíbrio. Registra que é preciso lutar por Cachoeiro, pois, na mesma rua onde mora uma pessoa que se diz de direita, também mora uma que se diz de esquerda. Assim, enfatiza que, enquanto vereadores, precisam analisar de forma técnica as necessidades da população, em vez de ficarem numa briga eterna. Portanto, repudia totalmente qualquer tipo de insinuação, de injúria, de calúnia e de difamação. Ressalta que os vereadores podem discordar de algumas pautas, mas, como diria Voltaire, “posso não concordar com nenhuma das palavras, mas lutarei até a morte por seu direito de dizê-las”, desde que elas sejam sérias. Comenta que foi citado nessa matéria como se fosse o vereador mais mau-caráter e falso da Câmara. Coloca-se à disposição do povo e dos colegas vereadores para que, juntos, possam trabalhar por um Cachoeiro melhor. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Informa que esta é a Semana Nacional de Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, que é comemorada desde 1964 e tem como objetivo conscientizar a sociedade sobre a importância de práticas inclusivas, de respeito às diferenças, do direito à cidadania e da inclusão social de todos. Conta que, hoje, deu uma entrevista à Diocesana e falou sobre inclusão, citando o projeto de proibição de rojões e fogos que causam barulho excessivo, já que isso incomoda principalmente as crianças que têm o espectro do autismo, os idosos e os animais. Inclusive agradece aos vereadores do mandato anterior e do atual pela aprovação dos projetos de sua autoria que visam o coletivo. Ressalta que a sua intenção com esse projeto é trazer conforto a essas pessoas, até porque o barulho não agrega em nada e há fogos de artifícios coloridos que trazem mais alegria visual a todos. Comenta que não concorda com algumas justificativas que viu nas redes sociais quanto a esse projeto, pois não há nada de fundamentação, mas respeita a todos e não quer entrar nesse mérito. Conta que, durante a entrevista, a Edna, que é mãe de autista e presidente da APACHES, falou sobre a importância desse projeto, porque a sensibilidade auditiva dessas pessoas é muito aguçada. Salienta ainda que muitos animais se escondem por causa do barulho desses fogos. Acrescenta que há também muita reclamação quanto ao barulho provocado pela descarga de motos. Lembra que existe uma lei federal que fala de punição para esses casos; porém, as empresas ainda continuam fabricando tais descargas, e a fiscalização não dá conta de tudo. Frisa que esse projeto visa conscientizar e trazer mais conforto às pessoas, e não prejudicar ou multar alguém. Fala sobre o projeto dispondo que todos os parques públicos de Cachoeiro tenham brinquedos adequados para as crianças com deficiência, inclusive vários já fizeram essa adaptação, como o do Bairro Coronel Borges. Então, registra que é preciso buscar equidade, isonomia e uma Câmara mais atenta, em vez de ficarem discutindo situações do Governo Federal e ideologias. Enfatiza que respeita a todos, seja de esquerda, de direita ou de centro. Deixa claro que não tem ideologia e que acredita no



político honesto que quer trabalhar e trazer benefícios para a sociedade. Diz que só vai acreditar em ideologia no dia em que ela trouxer algo de concreto para a população, mas, por enquanto, só vê guerra de um lado e de outro, o que não está sendo bom para o País, para o Estado, para o Município nem para a Câmara de Vereadores. Ressalta que a família é o bem maior que Deus uniu para buscar sempre o melhor, assim como também cabe ao político fazer. Então, diz que o trabalho que quer desempenhar como vereador é buscar o melhor, e não ficar entrando em discussões ou achando que tem sempre razão. Comenta que cada um tem que defender a sua tese, mas é preciso respeitar também a opinião do próximo; do contrário, um fica querendo denegrir a imagem do outro porque pensa diferente. Enfatiza que respeita os colegas que assinaram a CEI e lembra que a Comissão do IPTU fez um trabalho transparente e com impessoalidade, o qual está à disposição de todos. Inclusive informa que o Ministério Público já está fazendo a averiguação e o relatório também foi enviado ao Tribunal de Contas, que é um órgão de controle externo. Registra que, se não acreditar que o Ministério Público e o Tribunal de Contas farão um trabalho sério e impessoal, nem adiantará abrir a CEI, já que todo o material será levado para esses órgãos. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira (Presidente em exercício):** — Registra que estavam consultando o processo no Ministério Público, mas, agora, não conseguem mais fazer isso, porque está tudo em segredo de justiça. Conta que o Procurador Alex disse que o presidente pode marcar para ir ao Ministério Público ver como está essa situação. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Destaca que realmente, por serem uma das partes, os vereadores têm o direito de acompanhar esse processo. Assim, pede ao presidente da comissão, Vereador Diogo Lube, que marque com o Ministério Público, até para que possam repassar a todos como está o andamento disso. Frisa que os vereadores não estão parados, embora respeite quem ache que só a CEI resolverá o problema. Repete que confia nesses órgãos, inclusive garante que vai acompanhar de perto esse trabalho. / **Brás Zagotto:** — Lembra que, há uns quinze dias, o Deputado Federal Felipe Rigoni esteve na Câmara de Cachoeiro e disse que as emendas dele passavam por um tipo de processo seletivo. Destaca que, na ocasião, indicou que a nova unidade de saúde do Bairro Vila Rica fosse incluída nas emendas do referido deputado. Conta que o prefeito lhe disse que, há dois, três dias, a emenda do posto de saúde do Bairro Vila Rica foi contemplada e, agora, tem que passar por votação, através de um link. Comenta que há várias emendas, sendo que a maioria delas é para o Norte do Estado. Avisa que emenda específica para a região de Cachoeiro e Sul do Estado só há essa do posto de saúde. Inclusive informa que o valor dessa emenda é de mais de 1 milhão e 700 mil reais, o que dará para resolver de vez o problema daquela unidade de saúde. Então, pede encarecidamente aos colegas vereadores que ajudem a compartilhar esse link com suas assessorias, os funcionários da Câmara e outras pessoas para que Cachoeiro seja contemplado com essa emenda. Ressalta que o prefeito lhe disse hoje que vai gravar um vídeo pedindo voto e também passará o link para os Secretários Thiago e Cristina Lens para que eles o compartilhem com os servidores da Prefeitura. Diz ter certeza de que Cachoeiro tem condições de colocar mais votos e ser contemplado com essa emenda. Solicita aos moradores dos Bairros Vila Rica e Maria Ortiz que também acessem esse link e votem para que a comunidade possa ganhar um grande posto de saúde na Avenida Nossa Senhora da Consolação e deixe de vez de ocupar o espaço da associação de moradores. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Registra que apresentou um projeto de resolução, com a coautoria dos colegas Mestre Gelinho, Alexandre Maitan, Allan Ferreira, Vandinho da Padaria, Léo Cabeça, Paulo Grola, Paulinho Careca e Sandro Irmão, criando a Comenda Silvimara Barreira Porto, ela que teve uma história belíssima de vida em meio a seus limites físicos e de saúde. Inclusive ressalta que ela nasceu com a expectativa de ter apenas sete anos de vida, mas viveu sessenta e um anos se doando às pessoas e, de forma especial, aos menos favorecidos. Então, pede a todos os colegas que aprovem essa homenagem a uma pessoa que fez muito pela cidade em termos de entrega em



favor do próximo. Conta que essa comenda será entregue numa data de novembro, a qual o Papa destinou como Dia Mundial dos Pobres. Parabeniza o Vereador Vandinho da Padaria pela indicação ao Executivo para que seja colocado na praça um busto do Comendador Camilo Cola, numa homenagem a esse grande homem que fez bem a Cachoeiro, pois era um empreendedor visionário, que gerou muitos empregos na cidade. Diz que a postura e o respeito com que o Vereador Allan Ferreira conduz seu mandato o encantam; por isso, acredita que o colega tem grandes chances na caminhada à Assembleia Legislativa. Destaca o belíssimo projeto apresentado pelo colega, proibindo os rojões barulhentos, cujos benefícios serão infinitamente maiores do que os prejuízos. Menciona que os vereadores também já debateram sobre as descargas de motos. Agora, frisa que a pichação é outra desgraça na cidade. Comenta que a Lei Municipal 7071 é muito simplificada, razão pela qual está criando um projeto, pois é preciso ampliar essa fiscalização. Informa que os novos pontos de ônibus da cidade já estão pichados. Então, frisa que é preciso criar leis mais duras e uma fiscalização mais efetiva para que essas pessoas sejam descobertas e punidas. Saliencia que não se pode admitir que os espaços públicos e privados sejam atacados por esses vândalos. Conta que hoje fez uma visita à Tijuca e pôde ver que o revsol, quando bem aplicado, fica muito bom e beneficia o homem do campo e as pessoas que trafegam pela estrada. Cita que hoje, Dia da Árvore, a Secretaria de Meio Ambiente plantou algumas árvores no Centro Regional de Revsol, inclusive comenta que teve a oportunidade de plantar um Ipê, pois realmente é preciso cuidar da natureza e dos rios. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que, esta semana, esteve com o Secretário Alexandre Bastos e o Romário na CEASA e viu que há um espaço bom naquela central. Então, aproveitando a Semana da Árvore, informa que vai solicitar à Luana, da Secretaria de Meio Ambiente, que plante algumas mudas de Ipê da portaria da CEASA até as lojas, o que vai dar sombra dos dois lados. Inclusive ressalta que, se a secretaria não tiver as mudas, tem como arrumar umas vinte. Convida os vereadores a acompanhá-lo ainda esta semana, pois esse será um trabalho bacana. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Considera essa uma excelente ideia e fará questão de estar presente. Fala da importância de um plano de arborização para a cidade, substituindo algumas árvores da zona urbana, já que certas espécies trazem transtornos para a população e invadem as redes de esgoto e pluvial, além de prejudicarem a fiação elétrica. Pede ao Executivo que avance com o plano municipal de arborização de Cachoeiro. / **Osmar Francisco:** — Agradece ao prefeito pela atenção que está dando ao Bairro Zumbi, pela reforma da quadra da comunidade do Basílio Pimenta, pelo serviço que está sendo feito na rua do Eucalipto e pela quadra de areia. Lembra que protocolou um requerimento na Câmara, solicitando à secretaria do Vander que asfaltasse a Rua Jonas Carletti, no Bairro Aeroporto, e, graças a Deus, esse serviço já foi executado lá. Registra que também foi atendido quanto a seu pedido de ônibus para a comunidade de São Vicente duas vezes por semana, sendo que, nas quartas-feiras, ele irá até Independência. Comenta que já marcou um encontro com o pessoal da comunidade de Bom Jardim, São Vicente, Independência e Monte Verde para lhe dar essa grande notícia. Inclusive menciona que o Breno, filho do Presidente Brás Zagotto, está demonstrando que trabalha lá porque é competente mesmo. Diz que, ontem, recebeu um telefonema falando sobre um senhor que estava internado na UPA e sentia dor no peito; por isso, precisava ser transferido para um hospital de ponta, que, nesse caso, teria que ser o Evangélico. Então, salienta que se prontificou a arrumar uma vaga para que esse senhor fosse transferido; porém, a médica não deixou o paciente ir para o Hospital Evangélico, e ele acabou falecendo de madrugada. Considera isso uma falta de respeito para com o ser humano, já que estão brincando com a vida das pessoas. Informa que no Evangélico fica o Instituto do Coração, e, mesmo que a Santa Casa abra as portas para o pobre, ela não tem cardiologista. Avisa que quem está sentindo dor no peito e estiver com pressão alta precisa ir direto para o Evangélico e, se não for atendido lá, deve chamar a polícia e fazer um boletim de ocorrência, porque a



obrigação do hospital é salvar vidas, até porque é lá que fazem cirurgias do coração. Conta que, quando foi se despedir desse senhor, viu que se tratava do Abílio, que também foi seu companheiro de AA, o qual, há vinte dias, tinha dito para um vizinho que queria dar um abraço e os parabéns ao Chupeta, que merecia estar na Câmara há muito tempo. Destaca que as pessoas estão perdendo suas vidas por falta de competência e de responsabilidade na área da saúde. Frisa que ele se colocou à disposição para arrumar uma vaga, mas a médica disse que não precisava. Pergunta como fica a situação agora. Comunica que casos de câncer também devem ser tratados no Evangélico e quem não for atendido lá tem que chamar a polícia; assim, se a pessoa falecer por falta de atendimento, o hospital terá que indenizar a família. Pede desculpas à família do Sr. Abílio e diz que fez o que lhe cabia. Segue dizendo que ficou muito triste ao visitar alguns colégios de Cachoeiro, pois achou uma vergonha uma professora, que cuida de crianças, ganhar 1 mil e 600 reais por mês, o que considera uma falta de respeito. Indaga o que adiantou o professor estudar para ocupar uma cadeira e receber apenas 1 mil e 600 reais mensal e ainda ter que tomar conta de filhos dos outros. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Inclusive informa que a Prefeitura está lançando um edital para contratar cuidador de crianças oferecendo um salário de 1 mil e 100 reais. Diz que, enquanto isso, o Estado do Maranhão paga quase 6 mil reais de piso salarial para o professor. Destaca que ainda ouve de autoridades federais que não têm que valorizar mesmo, porque está inchando a máquina pública. Lamenta esse tipo de coisa, visto que um País sem educação está fadado ao fracasso. / **Osmar Francisco:** — Salieta que é preciso fazer um projeto, porque não tem condições de professores cuidarem de crianças que não são deles. Diz que a obrigação do professor é ensinar a ler e a escrever, e não tomar conta de criança para ganhar 1 mil e 600 reais por mês. Registra que há muitos cargos que ganham mais e não fazem a metade do que os professores fazem. Repete que acha isso uma falta de respeito para com as pessoas e gostaria que a Câmara fizesse alguma coisa para defender os professores. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Arildo Tomaz Bucker (PDT):** — Volta a alertar que está chegando o período de chuvas e que é preciso fazer uma limpeza em Itaoca. Diz-se feliz por ver alguns colegas agradecerem a administração pelos atendimentos e até comunica que levaram vinte ou trinta viagens de revsol para a comunidade de Valão de Areia e fizeram um depósito lá, mas nada aconteceu. Conta que o Vereador Paulo Grola brincou com ele hoje, dizendo que ia liberar a máquina por uma semana para atender essa comunidade e, depois, ela voltaria para o Buraco do Sapo. Então, avisa que a máquina ainda não chegou lá e, portanto, tem o crédito de cinco dias. Frisa que ficará muito feliz se conseguir aquela obra e também agradecerá, mas percebe que a demanda de revsol aumenta a cada dia. Comenta que o colega Paulo Grola é especialista em revsol. / **Aparteando Paulo Grola:** — Compromete-se a ajudá-lo com o revsol, quando a máquina for para Itaoca. / **Arildo Tomaz Bucker:** — Diz que tem um pouco de restrição quanto ao revsol, pois acha que esse material é um paliativo melhorado. Registra que está muito ansioso, porque essa será a sua primeira obra. Salieta que é preciso ter mais sabedoria para posicionar o revsol. Deixa claro que está aguardando o Paulinho Miranda e sua equipe na comunidade para iniciar o serviço. Ressalta que, se conseguir ser contemplado até o final do ano, ficará feliz, pois costuma dar tempo ao tempo. Lembra que pediu informação sobre onde seria aplicado o revsol, mas não sabe se a resposta já chegou à Câmara. Informa que está na esperança de que esse serviço comece a ser feito o mais rápido possível. Diz ao Vereador Paulo Grola que as máquinas ainda não chegaram em Itaoca. / **Aparteando Paulo Grola:** — Avisa que vão chegar na semana que vem, de sexta-feira para frente. Inclusive pede ao colega que não deixe que emendem o revsol, ele precisa ser feito de forma direta. / **Arildo Tomaz Bucker:** — Menciona que o colega pode ir até lá acompanhar o serviço. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (Podemos):** — Informa que o Podemos está de portas abertas a todos e que o partido tem tudo para crescer. Inclusive registra que o secretário de Governo é do Podemos



e busca fazer o melhor para o Espírito Santo, visitando constantemente os Municípios e entregando obras do Governo Estadual. Percebe que o Espírito Santo, se comparado a outros Estados, está em dia, com investimentos a todo o tempo. Frisa que a presidente do Podemos, a Renata, sempre pauta pela honestidade, não importando o partido nem a ideologia, e sim o trabalho, a verdade e o melhor para o País, respeitando os pensamentos contrários também. Enfatiza que respeita todos os colegas que pensam diferente, pois não concordar faz parte da democracia e do ser humano. Agradece ao Vereador Marcelinho Fávero pelas palavras a seu respeito, que o deixaram muito feliz. Avalia que o ser humano é frágil para querer ser melhor do que o outro, quando ninguém é nada. Inclusive conta que perdeu um amigo, que tinha muitos sonhos, mas não levou nada desta vida. Então, diz que muitos têm orgulho e se acham importantes, enquanto que a vida é um aprendizado. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**. / **Marcelo Fávero de Oliveira, levantando questão de ordem:** — Pede ao presidente que a Corregedoria da Casa possa dar andamento à investigação a respeito da matéria jornalística de hoje e dos slides que apresentou no plenário. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / *Registra-se que, devido a uma forte ventania na cidade, houve picos de energia, o que ocasionou o desligamento dos computadores, razão pela qual o Presidente Brás Zagotto deu por encerrados os trabalhos da Sessão.* / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas.